

# PROJETO EDUCATIVO

2021/2024



## Identificação

---

### **Nome da entidade formadora**

Escola Profissional de Teatro de Cascais

---

### **Morada e contactos da entidade formadora**

Rua de Damão, n.º 109, Bairro da Alegria, Amoreira, 2645-191  
Alcabideche

Tel.: 214 646 150

Email: escoladeteatro@eptc.pt

---

### **Nome, cargo e contactos do responsável da entidade**

Presidente da Direcção: Professor Carlos Avilez

Diretora Pedagógica: Dra. Ana Clara Justino

Tel.: 214 646 150 / Telemóvel.: 919 197 714

Email: clara.justino@outlook.pt

---

## INTRODUÇÃO

O projecto educativo aqui proposto foi desenvolvido no âmbito da implementação do sistema de certificação de qualidade alinhado com o Quadro Europeu de Referência de Garantia de Qualidade para a Educação e Ensino Profissional (Quadro EQAVET), agora na recta final da sua 1ª fase de implementação. Foi também tido em conta a situação provocada pela pandemia covid 19 e o seu impacto no desenvolvimento do processo educativo.

No sentido de assegurar o compromisso que a Escola Profissional de Teatro de Cascais tem desde sempre em relação à qualidade do ensino que ministra, entende ser de enorme importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Deste modo, pretende a EPTC obter a certificação de qualidade, procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais devem implementar sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, sendo que esses sistemas devem estar articulados com o Quadro EQAVET (artigo 60º).

O projecto educativo 21/22 pretende ser, acima de tudo, um documento interno de promoção da melhoria contínua dos processos e resultados do ensino ministrado na Escola Profissional de Teatro de Cascais e tem como finalidade registar as orientações gerais do processo ensino \aprendizagem, bem como firmar o compromisso da EPTC com a qualidade da oferta do ensino que proporciona.

Um projecto educativo é sempre uma ferramenta fundamental, para que todos os intervenientes no processo de educativo possam contribuir e trabalhar para uma constante melhoria da qualidade da formação profissional.

### A Escola

Em funcionamento desde 1992, a Escola Profissional de Teatro de Cascais, é uma instituição de natureza associativa, sem fins lucrativos.

A EPTC tem autonomia financeira, jurídica e pedagógica e a sua sede situa-se em Cascais, na Rua de Damão, n.º 109, Bairro da Alegria, Amoreira, Alcabideche. Esta Associação é

ainda a entidade proprietária da escola com o mesmo nome, ao abrigo do contrato programa com o Ministério da educação, celebrado em Agosto de 1992.

### **Contextualização geográfica e económica**

A Escola Profissional de Teatro de Cascais situa-se na zona da Amoreira freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, estando inserida na Área Metropolitana de Lisboa.

A conjugação destes elementos confere a este concelho uma dinâmica de crescimento e desenvolvimento que se manifesta na implementação de empresas do sector terciário com grande peso na área do turismo.

A Escola Profissional de Teatro de Cascais beneficia da sua excelente localização geográfica e do crescente aumento populacional do concelho em que se insere, sendo que, procura continuamente adequar a oferta formativa às necessidades nacionais e não apenas locais, desenvolvendo nos seus alunos competências técnicas e transversais que lhes permitam a integração no mercado de trabalho não só português, com também internacional, e em vários meios (cinema, teatro, televisão, publicidade).

### **Objetivos estratégicos da EPTC**

No âmbito dos fins expressos nos seus Estatutos, a Escola Profissional de Teatro de Cascais tem como missão o ensino das artes dramáticas e profissões correlativas. São, desta forma, objectivos da EPTC que enquadram a actividade lectiva:

- Contribuir para a realização pessoal dos jovens, proporcionando, designadamente, a preparação adequada para a vida ativa;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente, a planificação, realização e avaliação de estágios;
- Proporcionar uma formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Proporcionar acompanhamento ao processo de integração profissional dos jovens;
- Prestar serviços educativos e culturais à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;

- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas.

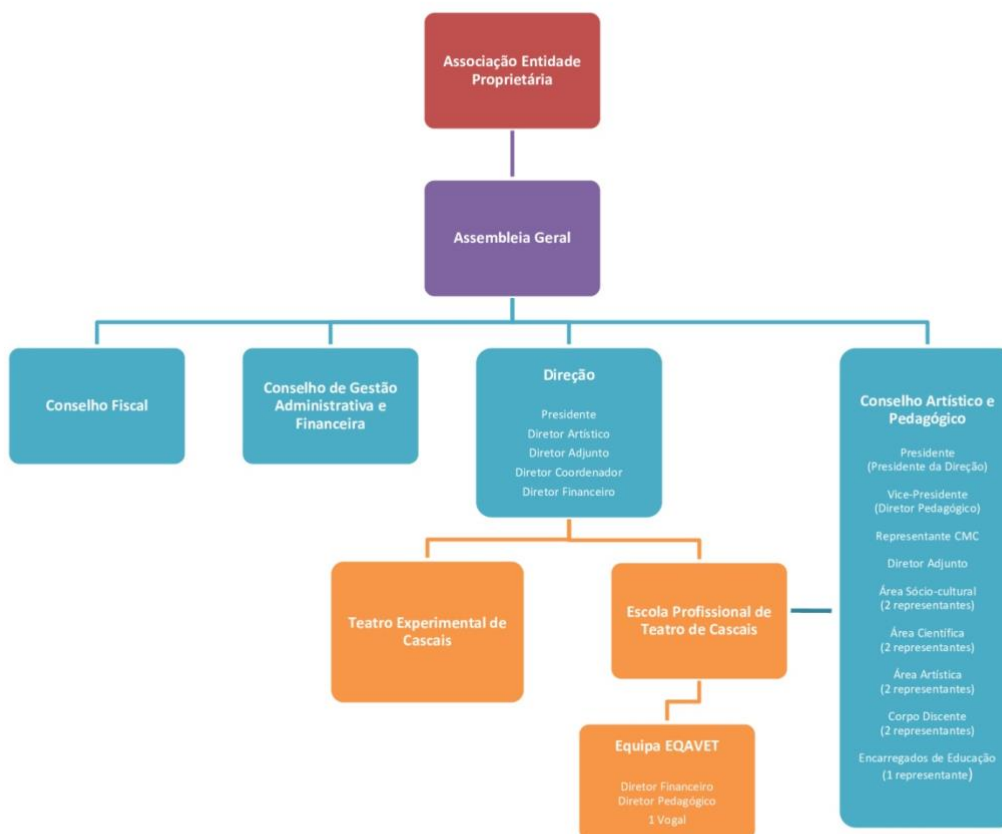
### **Estrutura orgânica da instituição e cargos associados**

São associados da Escola Profissional de Teatro de Cascais o Município de Cascais e os dois fundadores da companhia TEC Teatro Experimental de Cascais, Carlos Avilez, João Vasco.

A estrutura orgânica da EPTC compreende os seguintes órgãos:

- Assembleia Geral
- Direcção
- Conselho de Gestão Administrativa e Financeira
- Conselho Artístico e Pedagógico
- Conselho Fiscal

## Organograma da EPTC



### O curso de interpretação Actor \ Actriz CNQ

A Escola Profissional de Teatro forma profissionais de qualidade na área de Teatro, habilitados a desempenharem, após a conclusão do curso, a profissão de actor. Assim, o Curso de Artes do Espectáculo/Interpretação tem como principal missão e formar jovens atores que venham a ser referências no seu campo profissional. Deste modo, são objetivos do curso:

1. Desenvolver competências e atitudes profissionais e artísticas nos seus alunos de forma a prepará-los para as suas carreiras.
2. Aplicar a teoria e técnica na prática profissional.
3. Focar o seu ensino no treino e prática da criação artística teatral, apesar de muitos finalistas poderem prosseguir carreiras ou estudos fora dessa área, certos da importância na qualidade do relacionamento humano e no desenvolvimento de capacidades profissionais.
4. Desenvolver nos nossos alunos uma atitude de interesse para a procura do

prosseguimento da sua formação ao longo da vida.

O Curso de Artes do Espetáculo/Interpretação destina-se a todos os alunos interessados que tenham concluído o 9º ano e tenham menos de 20 anos.

As inscrições abrem anualmente em Março e em junho com um processo de seleção de alunos que implica os seguintes elementos de avaliação: Testes psicotécnicos, entrevista com o psicólogo, prova de aferição de Português, prova de aferição de Inglês e Audição.

No âmbito das modalidades de formação previstas no Sistema Nacional de Qualificações, o Curso de Artes do Espetáculo/Interpretação, encontra-se classificado com o Código 212.

O Curso de Artes do Espetáculo/Interpretação funciona em regime presencial, em horário diurno e a tempo inteiro.

De acordo com os objetivos pedagógicos dos diferentes conteúdos dos módulos que compõem o Curso, as metodologias a utilizar serão de carácter expositivo, demonstrativo e ativo através da exposição conceptual e prática de saberes, experiências e realidades.

No curso de Artes do Espetáculo/Interpretação a FCT implica a participação dos alunos num conjunto de atividades profissionais coordenadas e acompanhadas por um responsável pelo desenvolvimento da FCT, diretamente ligado à área profissional, assim como da monitorização do Presidente da Direcção.

As atividades são de carácter simulado nos primeiros dois anos do curso e no início do terceiro ano e são de carácter real, no âmbito da preparação do espetáculo, que culmina com a Prova de Aptidão Profissional.

As atividades simuladas a cargo de encenadores e actores com reconhecido mérito, implicam o desenvolvimento, coordenação e apresentação de uma peça de teatro de acordo com as especificidades de cada etapa. As várias etapas implicam ainda o desenvolvimento da aplicação das capacidades, aptidões e conhecimentos adquiridos na prática e de um crescimento da responsabilidade profissional. São trabalhados com os alunos os aspetos da imagem profissional e da responsabilidade do actor como portador de uma mensagem.

Considerando o enquadramento da escola, a sua natureza e objetivos. Assim, definem-se objetivos/metas e respetivas estratégias para alcançar no Ciclo de Formação 2021/2022 e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e com as orientações recebidas da tutela.

Deste modo e para concretizar o objetivo de aumentar a taxa de conclusão e alcançar as respetivas metas, definem-se as seguintes estratégias de ação:

### *Reduzir o abandono escolar e o absentismo*

No sentido de reduzir o abandono escolar e o absentismo, será necessário envolver em primeira linha os directores de turma (DTs), que têm com os seus alunos uma relação de proximidade e que conseguem detectar o risco de abandono escolar numa fase precoce, quer pelo contacto assíduo com o aluno, quer pelas informações recolhidas assiduamente junto dos docentes da turma; em segundo lugar, os docentes têm também um papel muito importante na detecção do risco de abandono escolar e no absentismo, que devem reportar de imediato ao Director Pedagógico; em terceiro lugar, destaca-se o papel fundamental dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs na deteção de situações de risco de abandono escolar e do absentismo dos seus educandos; em quarto lugar, os funcionários administrativos que têm a seu cargo o envio de emails informativos das faltas dos alunos aos seus encarregados de educação, no final de cada mês de atividade letiva, e o Gabinete de Apoio Psicológico, da responsabilidade da psicóloga da Escola que promove sessões de acompanhamento do aluno em risco, tendente a dissuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

### *Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo*

Os recursos humanos são extremamente importantes para que se consiga atingir as metas de sucesso propostas, mas também as condições físicas contribuem de forma importante



para tal finalidade. Assim, os docentes de cada disciplina deverão ter o cuidado de adaptar as planificações a cada turma e de dar apoio individualizado aos alunos. Em terceiro lugar, os orientadores de PAP deverão acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus orientandos, motivando-os a evoluir e a melhorar e procedendo ao registo da sua evolução, para permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios. Também a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (auditórios, salas de movimento e voz, equipamento e adereços necessários à aprendizagem).

Por fim, para melhorar procedimentos e formas de atuação, todos os docentes ou orientadores de PAP e de Curso deverão fazer uma formação anual, nomeadamente em áreas transversais como na área das novas metodologias de avaliação e de ensino.

#### *Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação*

O recurso humano mais importante para atingir as metas propostas no relacionamento com os encarregados de educação são os directores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considerem relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno. Paralelamente, devem os serviços administrativos continuar a enviar email mensais aos encarregados de educação com a informação da(s) falta(s) dos seus educandos. Deve a Escola desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter informativo (reunião geral de encarregados de educação) e/ou lúdico (apresentação de trabalhos dos alunos), direccionada para os encarregados de educação. Devem ainda continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo em modelo próprio. Finalmente, devem os directores de turma receber, anualmente, formação de carácter transversal acerca de temas que contribuam para melhorar a sua atuação no desempenho do cargo que ocupam.

## Recursos e estratégias

### Mecanismos de recuperação de

A recuperação de situações de insucesso mantém-se uma prioridade da ação educativa desta Escola Profissional. A escolha de alunos com capacidades criativas e artísticas em detrimento das melhores médias académicas, implica conseqüentemente que a escola receba alunos com graves dificuldades a matérias base de Português e inglês, nomeadamente, devendo por isso a escola de Teatro organizar um sistema de apoio aos alunos, regular e próximo. Deste modo, a escola definiu como fundamental a concertação de tutorias regulares, com maior ênfase nas férias, que permitem aos alunos recuperar aspetos fundamentais das disciplinas aqui lecionadas. Estas tutorias tendem a ser semanais e pretende-se um acompanhamento individual dos alunos com maiores dificuldades. Em casos específicos estas tutorias são também acompanhadas pelo psicólogo da escola, no enquadramento de dificuldades cognitivas mais específicas. No caso de aulas suplementares de apoio, a EPTC disponibiliza recursos documentais e, quer em contexto de sala de aula, quer em épocas especificamente estipuladas para o efeito, desenvolve metodologias diversificadas de recuperação de módulos em atraso.

### Existência de mecanismos de orientação escolar

A escola tem um psicólogo contratado que participa no processo de seleção e estabelece mecanismos de orientação escolar pré e ao longo da formação. Num processo de ensino aprendizagem que trabalha com emoções o acompanhamento profissional na área da psicologia tem sido fundamental permitindo detetar atempadamente situações de risco potencial e enquadrar e reorientar. A existência de um módulo específico no último ano integrando na disciplina de Interpretação, a cargo de Patrícia Vasconcelos reputada produtora, incide e trabalha as questões relacionadas com a Gestão de Carreira, fundamental para um sucesso sustentável nesta tão exigente profissão.

Banco de livros

Modelo de recuperação individualizado

## **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

### **1. Introdução**

As Escolas e outros estabelecimentos de ensino assumem um papel muito importante na prevenção de uma pandemia de gripe, pela possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os seus alunos e profissionais.

A Escola Profissional de Teatro de Cascais (EPTC) adoptou um conjunto de medidas de prevenção e contenção desta doença, que será articulada com os pais ou encarregados de educação e as Autoridades de Saúde locais.

O objectivo do Plano de Contingência é manter a actividade da escola, em face dos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo de professores e alunos, auxiliares da acção educativa e outros funcionários e respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa.

Consiste num conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas oportunamente, de modo articulado, em cada fase da evolução da pandemia.

As medidas necessárias, a sua calendarização, bem como as responsabilidades de cada pessoa dentro da instituição, devem ser ajustadas aos diferentes cenários de evolução da situação do País, a fim de assegurar que cada um saiba o que fazer em situação de crise e o que esperar das acções desenvolvidas por si e pelos outros.

Apresenta-se, pois, o Plano de Contingência considerado adequado neste momento. O mesmo poderá ser revisto e actualizado face a novas informações ou acontecimentos.

## **Coordenação**

A Coordenação global do Plano será assumida pela Direcção da Escola em articulação com o Centro de Saúde de Cascais, Unidade de Saúde Pública bem como com os pais e alunos.

### **Actividades essenciais e prioritárias**

Para a manutenção das actividades consideradas essenciais será assegurado:

**Direcção:** 1 elemento

**Serviços Administrativos:** 1 elemento

**Auxiliares de Acção Educativa:** 1 elemento

### **Medidas de manutenção da actividade escolar em situação de crise**

Em caso de ausência pouco significativa de professores, recorrer-se-á à bolsa de substituição de docentes e alteração de horários.

No caso de o absentismo de professores ser elevado:

Recorrer ao ensino à distância, via plataforma TEAMS,

Assegurar a alimentação a jovens carenciados abrangidos pelo programa de refeições escolares.

No caso do eventual encerramento do Estabelecimento de Ensino, fornecer-se-ão aos Pais / Encarregados de Educação informações referentes ao período de encerramento e a medidas de vigilância a adoptar, por escrito, e através da página da Escola.

### **Medidas de prevenção e controlo da Gripe**

Consideram-se pertinentes as seguintes medidas de prevenção:

## **Informação e capacitação**

No início do ano lectivo serão fornecidas à comunidade escolar todas as informações disponíveis pelas entidades competentes de forma a sensibilizar e esclarecer sobre a doença.

Poderão implementar-se acções de esclarecimento e divulgação das medidas julgadas pertinentes numa situação de pandemia.

## **Medidas de higiene do ambiente escolar**

- Instalação de doseadores com soluções de limpeza das mãos à base de álcool em espaços estratégicos da Escola.
- Nas casas de banho, serão revistos os dispositivos de toalhas de papel para secagem das mãos e sabonete líquido.
- Os caixotes do lixo das salas de aula serão forrados com sacos de plástico e despejados com a maior frequência possível
- A limpeza e arejamento de todos os espaços utilizados pela comunidade educativa será feita diariamente, como já é prática neste estabelecimento de ensino.
- Elaboração de um documento de monitorização da manutenção, limpeza e desinfeção das instalações do Estabelecimento de Ensino.
- Limpeza de maçanetas de portas 2 vezes por dia, a efectuar pelo pessoal auxiliar e pessoal de limpeza.
- O professor será a pessoa responsável por deixar as janelas abertas durante os intervalos.
- A limpeza dos pavilhões destinados a aulas práticas será realizada diariamente pela firma de limpeza.

## **Medidas de isolamento e distanciamento social**

**1)** Não serão admitidos neste Estabelecimento de Ensino jovens, adultos ou profissionais que manifestem febre ou outros sinais de gripe, a fim de evitar o contágio de outras pessoas. Em caso de dúvida a Equipa Operativa contactará a Linha de Saúde 24, o Delegado de Saúde e/ou o Centro de Saúde.

2) As pessoas eventualmente doentes serão encaminhadas para o espaço que irá funcionar como sala de isolamento, durante a permanência na escola até serem contactados os respectivos Pais/Encarregados de Educação e/ou o Centro de Saúde.

3) A sala de isolamento será utilizada apenas para este fim. Será limpa e arejada regularmente e após a sua utilização por eventuais pessoas doentes respeitar as indicações de circulação e de utilização dos espaços comuns

### **Medidas de comportamento obrigatórias**

Desinfetar as mãos com frequência e manter nos tempos livres o uso de máscara e a distância social adequada

não partilhar objectos ou vestuário. Sempre que vos faltar uma caneta ou precisarem de uma folha, peçam ao professor.

A saída das salas de aula faz-se por filas e de forma organizada, sempre segundo a orientação do docente. Os lugares que ocupam nas salas de aula das disciplinas teóricas são fixos.

Para todas as aulas práticas o aluno tem que obrigatoriamente trazer uma muda de roupa limpa e sapatos, de uso exclusivo desse dia. Têm que ter um colchão “de yoga” de uso individual que pode guardar na escola, devidamente identificado.

Sempre que utilizarem um serviço comum, como a secretaria, a cafetaria ou as instalações sanitárias, lembrem-se de esperar pela vossa vez, de acordo com o protocolo de segurança.

Existem espaços livres designados para os diferentes anos. Utilizem-nos sempre que possível. Podem almoçar, estudar ou conversar, ao ar livre.

### **Elaboração e divulgação do Plano**

Este Plano, desde a fase inicial, foi elaborado de acordo com as directrizes emanadas pela Direcção Geral da Saúde.

O Plano será divulgado na página da Escola na Internet e explicado aos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões de recepção realizadas pelos Directores de Turma em Setembro e em Reunião Geral de Professores e em Reunião Geral de Funcionários.